

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:

GRAMÁTICA



CONTEÚDO:

**PERÍODO
COMPOSTO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

08/11/2019

ROTEIRO DE AULA

- ✓ PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO;
- ✓ CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES COORDENADAS;
- ✓ CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS.

O que é um Período Composto?

Período composto – Enunciado linguístico constituído de duas ou mais orações.

Pode ser:

- **Período composto por coordenação** (Orações Coordenadas)
independente sintaticamente
- **Período composto por subordinação** (Orações Subordinadas).
Dependentes sintaticamente

COORDENAÇÃO X SUBORDINAÇÃO

"Recebi os trinta mil
às duas da
madrugada numa
mala de fundo falso,
/ mas é dinheiro
limpo.

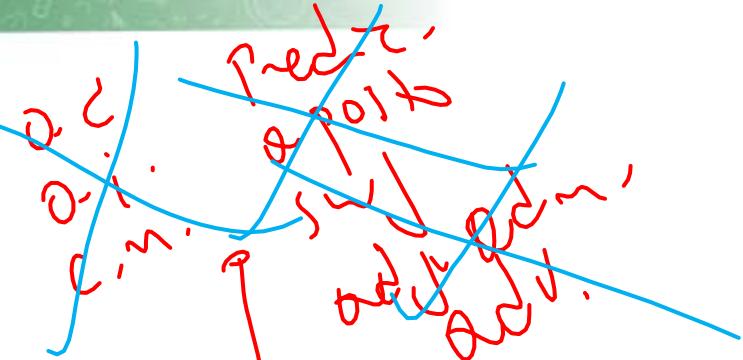
As orações são
sintaticamente
independentes
entre si.

"Te paguei nessa
hora / para
evitar
engarrafamento.
"

Adj. adv

As orações são
sintaticamente
dependentes
entre si.

Período



a) **Composto por Coordenação:** ocorre quando é constituído apenas de orações independentes, coordenadas entre si, mas sem nenhuma dependência sintática.

- **Por Exemplo:** Saímos de manhã e voltamos à noite.

Or. Coord. Adj. vs Or. coord Adverb

Elas se dividem em:

► **coordenadas assindéticas** (quando não há ocorrência de conjunção).

assind.
não
conj.

► **coordenadas sindéticas** (quando há presença de conjunções coordinativas).

aditivas alternativas explicativas
adversativas conclusivas

Foi uma viagem extraordinária! Fomos a todos os museus, catedrais, concertos, provamos os pratos mais exóticos, caminhamos, tiramos fotos, filmamos, visitamos parentes, amigos; olha, nem sei o que não fizemos!

... compras.



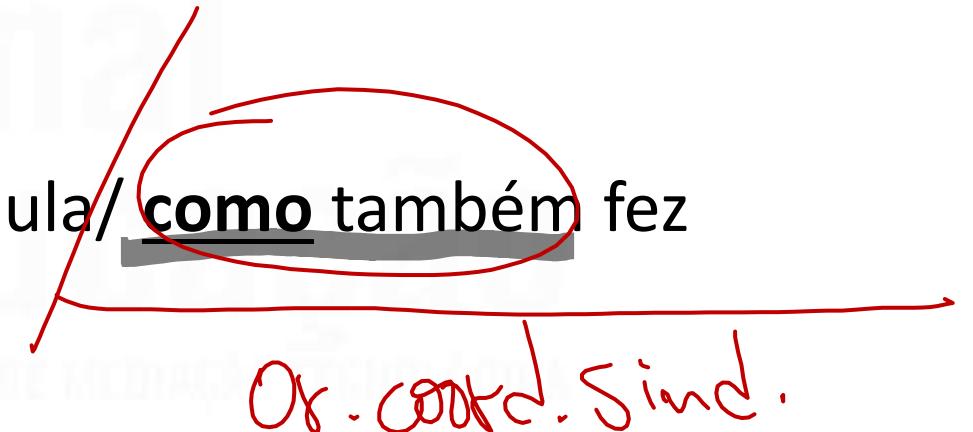
Tipos de Orações Coordenadas Sindéticas

Setas classificadores de oração com a conjunção que as introduz.

1-Aditiva: ideia de adição, acréscimo.

(e, nem, não somente... como também).

Ex.: O professor não somente ministrou a aula/ como também fez muitas questões.
Or. coord. aditiva



Ex.: Fui à biblioteca/ e peguei os livros

Or. coord. aditiva

aditiva
Or. coord. Sind. aditiva

2- Adversativa: ideia de contraste, oposição. (mas, contudo, entretanto, porém...)

Ex.: O professor elaborou um exercício simples, / **mas** a prova foi bastante complexa.

Or. Coord. Assonádética

Or. Coord. Sind.
adversativa

► Fui ao cinema ontem, / **entretanto** não o vi.

Or. Coord. Assind.

Or. Coord. Sind. Adv.

Você vai agora / Ou fica?
Or. coord.
Assindetiva

Or. word. Sind. altern

3- Alternativa: ideia de alternância, exclusão. (quer...quer, ora...ora, ou...ou). Ou

Ex.: Ou o professor elabora o exercício / ou desiste de aplicar a prova.

Or. coord. Sind. alternativa

Or. word. Sind

Ex.: Ora ela ria, / ora ela chorava.

Or. coord.
Sind. altern.

Or. coord.
Sind. altern.

"Pox, assim
Penso, logo existo"
ox. coord. sind.

4- Conclusiva: ideia de dedução, conclusão. conclusão
(portanto, assim, logo...)

1
Ex.: O professor não elaborou a prova, / assim não poderá aplicá-la na data planejada. Ox. coord. assin. 2
ox. coord. sind. conclusiva

Ex.: Está muito frio, / portanto porei o casaco de lã.
Ox. coord. assin. Ox. coord. Sind. conclusiva

5- **Explicativa:** ideia de explicação, motivo. (pois, que, porque).

Ex.: O professor não elaborou a prova, / porque ficou doente.

Or. coord. Sind. explic.

Ex.: Estude que a vida muda.

Or. coord. Sind. explic.

Or. coord. Sind.

1. Assinale as alternativas corretas quanto às relações coesivas estabelecidas pelas conjunções em destaque no período composto.

- a) () Ele é inteligente **e** estuda muito. - Sentido aditivo
- b) () Ele é inteligente, **mas** estuda muito. - Sentido conclusivo.
- c) () Ele é inteligente, **logo** estuda muito. - Sentido adversativo
- d) () Ele é inteligente, **porque** estuda muito. - Sentido explicativa.

2. (Marinha-2010) Assinale a opção em que o período **não** é construído de orações coordenadas.

- a) () “Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial”.
- b) () “Não sou poeta e estou sem assunto”.
- c) () “Ao fundo do botequim, um casal de pretos acaba de sentar-se numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos”.
- d) () “O pai se mune de uma caixa de fósforo, e espera”.
- e) () “A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo”.

3. (Aeronáutica-2016) Em relação à classificação das orações coordenadas sindéticas destacadas, assinale a alternativa incorreta.

- a) () Ela não só foi a primeira, mas também foi a mais aplaudida. (aditiva)
- b) () Fale agora ou permanecerá calado para sempre. (conclusiva)
- c) () Eu queria convencê-lo, mas os argumentos não foram suficientes. (adversativa)
- d) () Cumprimente-o, pois hoje venceu mais uma etapa de sua vida. (explicativa)

Período

b) **Composto por Subordinação**: ocorre quando é constituído de um conjunto de pelo menos duas orações, em que uma delas (Subordinada) depende sintaticamente da outra (Principal).

Ex.: Não fui à aula porque estava doente.

Ex: Eu disse / que o livro estava aqui.
suj. VTD função de objeto direto

Três são os tipos de orações subordinadas: **substantivas, adjetivas e adverbiais**.



Quando minha filha me disse que o namorado se dedicava à pintura, eu me acalmei porque imaginei outra coisa, entendeu?

Que pintava quadros, expunha!

Não, que pintava apartamentos... que trabalhava!

MATEUS BURUNDI



~~introduzidas por conjunções integrantes~~

Oração Subordinada Substantiva

ISSO = Só que/ se

→ Assumem funções sintáticas próprias de um substantivo

As orações subordinadas substantivas podem ser:



1. **Subjetiva:** Funciona como sujeito do verbo da oração principal.

Ex: É necessário/que se estabeleçam regras nesta empresa

O.P
1

2 = ISSO

Or. Sub
2 (= ISSO)

Ex.: É preciso/que o grupo melhore.

O.P

Or. Sub
1

Ex.: Foi confirmado/que o exame deu positivo

O.P

O.S.S. Subjetiva

É necessário ISSO
ISSO é necessário.

ISSO é preciso
Sujeito

Foi confirmado ISSO
ISSO foi confirmado

Ox. Sub. Subst (=ISSO)

Objetiva direta: exerce a função de objeto direto do verbo da oração principal..

O.S.S. Obj. direta

Ex: Quero saber/ como você chegou aqui.

Suj. O.P. J.t.c. O.S S Obj. direta Quero saber ISSO
Ex.: Nós queremos/ que você fique → Nós queremos ISSO
O.P. J.t.c. O.S S Obj. direta

Ex.: Os alunos pediram/ que a prova fosse adiada

Suj. V.t.c. O.S.S.Obj. direta Os alunos pediram ISSO
O.C.

Objetiva indireta: funciona como objeto indireto do verbo da oração principal

Ex: Mariana lembrou-se de que Manoel chegaria mais tarde.

SuJ V.T.I. O.S S obj indireta
O.P

Ex.: As crianças gostam / de que esteja tudo tranquilo

Ex.: A mulher precisa/de que alguém a ajude
O.P. O.S.S. Obj. indireta

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**FERNANDO
SANTOS**

GRAMÁTICA

**PERÍODO
COMPOSTO**

**ARTE NA
ESCOLA**

22/11/2019

Completiva nominal: funciona como complemento nominal de um nome da oração principal.

Ex: Tenho certeza/ de que não há esperanças.

Ex.: Tenho vontade/ de que aconteça algo inesperado.

Ex.: Toda criança tem necessidade/ de que alguém a ame.

Predicativa: funciona como predicado do sujeito da oração principal.

Ex: Minha vontade é/ que encontres o teu caminho.

Ex.: A dúvida é/ se você virá.

Ex.: A verdade é/ que você não virá

Apositiva: funciona como aposto de um nome da oração principal.

Ex: Faço apenas um pedido:/ que você nunca abandone os seus princípios.

Ex.: Toda a família tem o mesmo objetivo:/ que eu passe no vestibular

1. Procurando se ater ao código abaixo, relate a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (A) oração subordinada objetiva direta
- (B) oração subordinada completiva nominal
- (C) oração subordinada objetiva indireta
- (D) oração subordinada subjetiva
- (E) oração subordinada predicativa

- Ninguém desconfiava de que as decisões já estavam tomadas.
- Chegamos à conclusão de que nosso passeio não acontecerá.
- O problema é que não confio em você.
- O barulho constante não permite que os moradores vivam tranquilos.
- Decidiu-se que as novas mercadorias teriam um novo valor.



2. No 1º quadrinho, o que a personagem diz ser fundamental para um chargista?

3. De acordo com a personagem, que tipo de informações o chargista deve escolher?



4. Observe o período retirado do 1º balão:

- Qual seria a oração principal?
- Como se classifica a oração destacada?

Observe a estrutura sintática do texto:

- 5) Qual o verbo da oração principal deste texto?

- 6) Sintaticamente como se classifica esse verbo?

- 7) Identifique a oração seguinte, após principal.

*O segredo do nosso
sucesso é que nós nunca,
nunca desistimos.*

Wing Manoel

Observe a estrutura sintática do texto:

8) Que função sintática essa 2^a oração desempenham nesse texto?

9) Como se classifica essa 2^a oração?

*O segredo do nosso
sucesso é que nós nunca,
nunca desistimos.*

Witvo Mankoff

Oração Subordinada Adjetiva

Orações adjetivas – são iniciadas por um pronome relativo (que, qual, cujo, onde etc.) e exercem a função de um adjetivo dentro da estrutura da oração principal.

Há dois tipos de orações adjetivas: as **restritivas** e as **explicativas**.

O. S. Adjetivas Restritivas: funcionam como e servem para designar algum elemento da frase.

Obs.: Não vêm isoladas por vírgulas.

Ex.: Você é um dos poucos alunos/ que eu conheço.

Ex.: Eles são um dos casais/ que falaram conosco ontem.

Ex.: Os idosos que gostam de dançar/ se divertiram muito..

O. S. Adjetivas Explicativas: Servem para adicionar características ao ser que designam.

Obs.: Vêm isoladas por vírgulas.

Ex.: Meu tio, que era advogado, prestou serviços ao réu.

Ex.: Eu, que não sou perfeito, já cometi alguns erros graves.

Ex.: Os idosos, que gostam de dançar, se divertiram muito.



- 1) Quando a menina pergunta “Presa no tempo?” parece que ela vai ficar assustada com isso, que não vai gostar da ideia. O que surpreende o leitor?
- 2) Na tirinha temos uma oração subordinada adjetiva. Transcreva essa oração.
- 3) Essa oração subordinada adjetiva é restritiva ou explicativa?

4) Classifique as orações subordinadas adjetivas a seguir em restritiva ou explicativa:

- a) Perdi o livro que o professor me emprestou.
- b) Minha tia, que adora uma fofoca, espalhou a notícia para o bairro.

- c) As crianças de rua, que não tiveram oportunidade, foram convidadas para cursos gratuitos.
- d) Meu tio, que é advogado, orientou minha família no processo.
- e) Os idosos que gostam de dançar se divertiram muito na festa.

- f) Você é um dos poucos amigos em que eu confio.
- g) Eu, que não sou perfeito, já errei muitas vezes.
- h) Os artistas que declararam seu voto foram criticados.
- i) Os artistas, que precisam de seus fãs, deveriam ser mais atenciosos.

Questões sobre a tirinha.



5. A resposta dada a Honi – filha de Hagar e Helga – no primeiro quadrinho, é um período composto.
 - a. Identifique suas orações que compõem o período.
 - b. Que termo da primeira oração é retomado na segunda pelo pronome relativo?
 - c. Classifique as orações introduzidas pelo pronome relativo.
6. Observe a resposta de Helga no segundo quadrinho e responda: para Helga, o homem perfeito existe? Explique

Orações Subordinadas Adverbiais

Encaixam-se na oração principal, funcionando como adjunto adverbial. São introduzidas pelas conjunções subordinativas e classificadas de acordo com as circunstâncias que exprimem.

Podem ser:

causais, comparativas, concessivas, condicionais, conformativas, consecutivas, finais, proporcionais, temporais.

Classificação

1-Causal - indica a causa da consequência expressa na oração principal.

Ex: Todos se opuseram a ele, porque não concordavam com suas ideias

Ex.: A cidade foi alagada porque o rio transbordou

2-Condisional - indica a condição para que a ação da oração principal aconteça.

Ex: Se houvesse opiniões contrárias, o acordo seria desfeito

Ex.: Caso você não estude, ficará muito ansioso para a prova

3-Temporal - marca o momento em que a ação da oração principal acontece.

Ex: Priscila chegou em casa quando amanheceu

Ex.: Eu me sinto segura assim que fecho a porta da minha casa

4-Proporcional - indica ações que acontecem proporcionalmente a algo expresso na oração principal.

Ex.: Quanto mais você fumar, mais grave ficará sua doença.

Ex.: Quanto menos trabalho, menos vontade tenho de trabalhar.

5-Final - indica a finalidade da ação expressa na oração principal.

Ex: O pai sempre trabalhou **para que** os filhos estudassem

Ex.: Sentei-me na primeira fila, **a fim de** que pudesse ouvir melhor

6-Conformativa - indica que a ação da oração principal ocorre em conformidade com aquilo ali expresso.

Ex: Os jogadores procederam **segundo** o técnico lhes ordenara

Ex.: **Como** eu havia te falado, a prova não estava fácil.

7-Consecutiva - indica a consequência da ação (causa) expressa na oração principal.

Ex: Suas dívidas eram tantas que vivia nervoso.

Ex.: Comecei o dia tão mal que não consegui me concentrar no trabalho.

8-Concessiva - indica uma concessão

Ex: Embora a prova estivesse fácil, demorei bastante para terminar.

Ex.: Mesmo tendo sido cuidadosamente planejado, ocorreram vários imprevistos.

9. Comparativas: são aquelas que expressam uma comparação com um dos termos da oração principal.

As conjunções comparativas são: como, que, do que, etc.

Ex: Ele tem estudado como um obstinado (estuda)



1. Releia o primeiro quadrinho. Nele, além da oração principal, há duas orações adverbiais.

a) Qual é a oração principal?

b) Identifique e classifique as orações subordinadas adverbiais.



2. A história em quadrinhos tem uma relação intertextual com o conhecido conto: "Os três porquinhos"

- a) Por quem o lobo está se passando?
- b) Com que finalidade ele faz isso?
- c) Por que ele desiste de seu plano?

3. Identifique e classifique as orações subordinadas adverbiais abaixo.

- 1) Embora houvesse uma fresta, a escuridão pareceu-me total. (Jorge Luís Borges)
- 2) O cyberbullying é um problema crescente justamente porque os jovens usam cada vez mais a tecnologia.
- 3) Quanto mais conheço os ditadores, mais eu amo meu cachorro. (Zé Geraldo)
- 4) Se acaso me quiseres, sou dessas mulheres que só dizem sim. ("Folhetim" - Chico Buarque)

4) Leia o trecho do poema a seguir.

O dia da criação - II

Há uma impassível lua cheia
Porque hoje é sábado.
Há damas de todas as classes
Porque hoje é sábado.
Umas difíceis, outras fáceis
Porque hoje é sábado.
Há um beber e um dar sem conta
Porque hoje é sábado.
Há uma infeliz que vai de tonta
Porque hoje é sábado.
Há um padre passeando à paisana
Porque hoje é sábado.
Há um frenesi de dar banana
Porque hoje é sábado.
Há a sensação angustiante
Porque hoje é sábado.

Vinícius de Moraes

a) Qual tipo de oração subordinada estrutura o poema?

b) O que o eu poético revela por meio da repetição dessa oração



- 5) O que provoca o efeito de humor nessa tirinha?
- 6) Transcreva e classifique a oração subordinada adverbial presente na fala da personagem da tirinha

Último aviso

caso alguma coisa me acontecer,
informem a família, foi assim, assim
tinha que ser
tinha que ser dor e dor esse processo
de crescer
tinha que vir dobrado esse medo de
não ser
tinha que ser mistério esse meu modo
de desaparecer
um poema, por exemplo,
caso alguma coisa me suceder,
vá que seja um indício
quem sabe ainda não acabei de
escrever

Paulo Leminski

- 7) Identifique e classifique as orações subordinadas adverbiais presentes nesse poema.
- 8) Reescreva essas subordinadas usando outra conjunção.
- 9) Quando o eu poético diz “caso alguma coisa me acontecer”, ele na verdade está se referindo a um acontecimento específico. Qual é esse acontecimento?

ATIVIDADE DE CASA